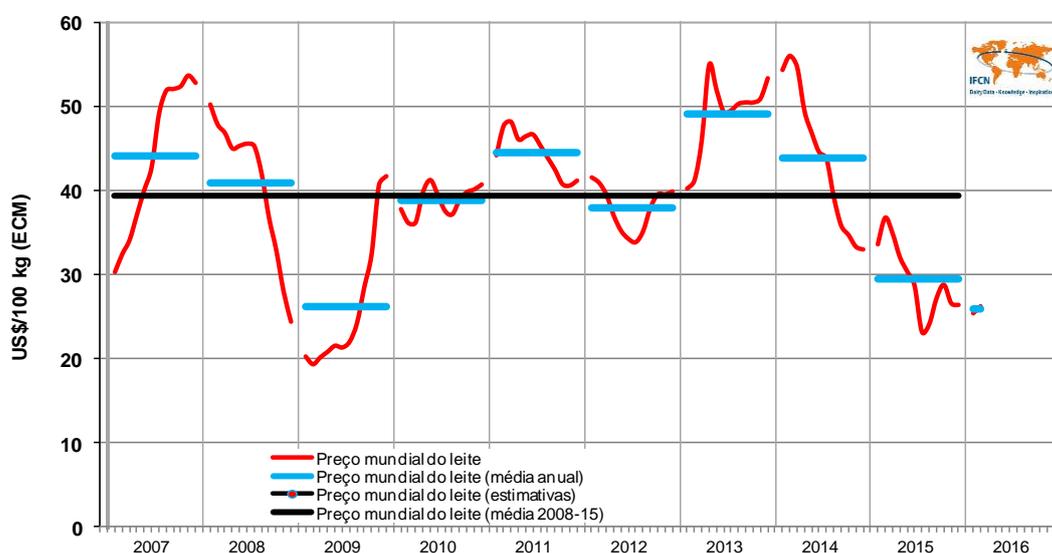


## Custos de leite no Brasil frente à crise de 2015

Lorildo A. Stock  
Analista da Embrapa

Em razão de descompassos entre a oferta e a demanda mundiais por lácteos, o setor enfrentou, em 2015, a sua terceira crise em um período de nove anos. Segundo o indicador IFCN (International Farm Comparison Network) de preço ao produtor (Figura 1), entre 2006 e 2015, a média de preços no mercado global

foi de US\$ 40/100 kg de leite. A Figura 1 também mostra que as duas maiores crises ocorreram em 2009 e em 2015, com média de preços abaixo dos 30 Dólares/100 kg. Ambas aconteceram após dois anos de preços acima da média histórica de US\$ 40/100 kg de leite.



**Figura 1.** Evolução do indicador IFCN de preços do leite ao produtor no mercado global. Em US\$/100 kg de leite (ECM).

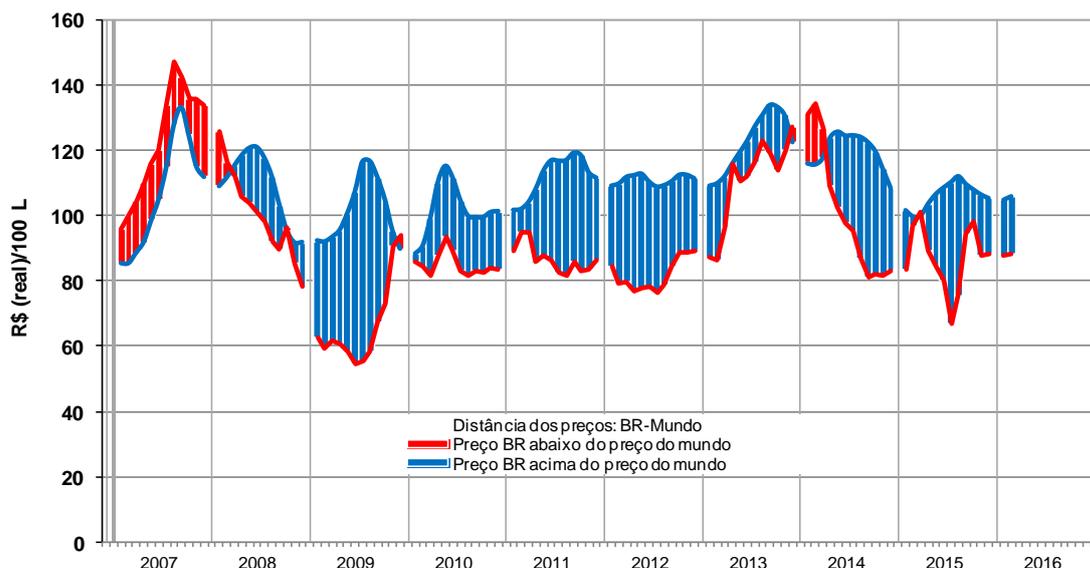
**Fonte:** Elaborado com base em dados do IFCN (2016).

Em 2013 e 2014, os produtores de leite da maioria dos países tiveram o benefício das condições econômicas do mercado, com bons preços, tanto para a venda do leite quanto para a aquisição do alimento concentrado. A situação favorável do referido biênio provocou aumento da produção de uma maneira geral no mundo. Em consequência, a diminuição de preços ao produtor em 2015 é considerada pelos especialistas como mais severa do que a crise de 2009.

A redução do preço internacional indica diminuição da rentabilidade na produção de leite para 2015.

Particularmente em países onde o preço do leite local segue mais de perto o mercado mundial, a crise foi bastante severa.

No caso do Brasil, porém, a crise configura uma situação bastante particular: os níveis de preço do leite têm se mantido historicamente acima do indicador de preço mundial do IFCN (Figura 2). Assim, nos últimos anos, os preços ao produtor no Brasil têm sido iguais ou maiores que aqueles dos Estados Unidos e de muitos países da União Europeia.



**Figura 2.** Evolução do indicador IFCN de preços do leite ao produtor no mercado global. Em US\$/100 kg de leite (ECM).

**Fonte:** Elaborado com base em dados do IFCN (2016).

Todavia, a perda por parte do produtor brasileiro nos anos recentes é significativa. A Tabela 1 consolida o levantamento de custos de produção de sistemas típicos nos principais estados produtores do Brasil, entre 2014 e 2015. Observa-se que houve redução de 4% no preço ao produtor e, ainda, aumento de 9% nos custos operacionais de produção, em termos nominais. A

receita com venda de animais aumentou 5%, em função da elevação do preço da arroba do boi. Desse modo, a receita total teve redução de 3%.

Da combinação entre a queda da receita total e o aumento dos custos operacionais, tem-se perda nominal de 12%, para a produção de 100 litros de leite.

**Tabela 1.** Estimativas de mudanças nos custos de produção de leite de sistemas típicos de produção entre 2014 e 2015 no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais

Indicador	Fazenda* (2015)			Diferença (%) / 2014		
	RS-12(23)	MG-12(180)	MG-13(320)	RS-12(23)	MG-12(180)	MG-13(320)
<b>Preço bruto</b>	<b>96</b>	<b>106</b>	<b>111</b>	<b>-4%</b>	<b>-4%</b>	<b>-4%</b>
Outras rendas	2	6	6	5%	5%	5%
Renda total (RT)	98	112	117	-3%	-3%	-3%
<b>Custo operac. total (COT)</b>	<b>96</b>	<b>104</b>	<b>90</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>
Depreciações	17	16	14	5%	9%	9%
Custo oper. efetivo (COE)	79	89	76	10%	9%	9%
<b>Mão de obra total</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>
Alimentação concentrada	22	36	36	8%	8%	8%
Alimentação volumosa	9	15	11	12%	13%	13%
Manutenção pastagens	6	8	7	9%	9%	9%
Inseminação artificial	1	1	1	11%	10%	10%
Sanidade	4	3	3	9%	9%	9%
Manutenção (inst+maq+eq)	2	1	0	2%	3%	3%
Outras despesas	7	5	4	25%	21%	19%
Comercialização	9	2	3	8%		

**Fonte:** Fonte: Dados de levantamentos de campo da Embrapa Gado de Leite (2016).

\* Referente à média dos anos sobre a atividade leiteira. Os valores referem-se a R\$ por 100 Litros. Os números apresentados logo após a sigla do estado representam litros/total de vacas/dia e, entre parênteses, total de vacas.